

Projeto 17

Representações de professores em formação continuada sobre mídias digitais no ensino e aprendizagem de Linguagens

Cód/Nome	17 - Representações de professores em formação continuada sobre mídias digitais no ensino e aprendizagem de Linguagens
Orientador	Eliseu Alves da Silva
Campus	CPF
Area	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA
Vagas	1
Email	eliseu.silva@cpf.ufsb.edu.br

Resumo do Projeto.

A mídias digitais tem influenciado sobremaneira as ações e práticas sociais na/da contemporaneidade. Nessa dinâmica de “mudança de paradigma”, o contexto educacional tem sido impactado pela presença desses recursos e discursos que tornam as práticas pedagógicas em instâncias interconectadas, multimidiatizadas, colaborativas e compartilhadas, levando professores e alunos a ressignificarem seus papéis e refletir sobre usos e impactos nos processos de ensinar e aprender linguagem. Nessa perspectiva, neste projeto, que integra o projeto guarda-chuva “Gêneros, letramentos e mídias digitais na formação inicial e continuada de professores de Linguagem” (Registro PVP767-2020), buscamos compreender as representações discursivas de professores de Linguagens em formação continuada sobre a apropriação de letramentos da cultura digital e estratégias pedagógicas que utilizam para inserir as mídias digitais em suas práticas docentes. Para tanto, nos valem da proposta teórica da Argumentação dialógico-discursiva para a proposição de perguntas na constituição de nossos instrumentos de coleta de dados (questionários e sessões reflexivas) e das ferramentas analíticas da Análise Crítica do Discurso e da Gramática Sistêmico-Funcional para nos debruçarmos sobre os dados obtidos. A partir dos achados da pesquisa pretende-se contribuir para formulação de princípios teórico-práticos que possam subsidiar propostas de formação continuada de professores de Linguagem e desenvolvimento do letramento digital.

Atividades dos bolsistas

- Elaborar seu plano de atividades e mantê-lo atualizado com as dinâmicas da investigação, de modo a entender o processo de (re)adaptação da prática de pesquisa;
- Realizar leituras sobre os princípios teórico-metodológicos da prática de investigação da qual será participante, de modo a apropriar-se de saberes teóricos do campo das Linguagens;
- Realizar fichamentos sobre os textos lidos e participar de

encontros de discussão com o orientador que construirão para construção coletiva da teoria a ser posta em prática; - Elaborar instrumentos para a geração/coleta de dados da pesquisa e aplicar tais instrumentos como prática de experimentação e reflexão; - Participar de encontros de orientação semanais com o coordenador do projeto, de modo a compartilhar vivências e negociar possibilidades de ações futuras; - Realizar análise dos dados, propondo explicações com base nas teorias estudadas, visando conectar teoria e prática; - Produzir trabalhos para serem apresentados em eventos acadêmicos e científicos como forma de divulgação dos achados da pesquisa e vivência de práticas do contexto acadêmico; - Manter organizados os dados e processos de sua pesquisa para subsidiar a elaboração do relatório parcial e final do projeto, exercitando dinâmicas de organização e síntese de informações.

Atividades semanais

- Realizar leituras e fichamentos de textos indicados pelo orientador; - Submeter os fichamentos a análise do orientador pelo ambiente virtual do projeto; - Participar de reuniões de orientação sobre a pesquisa e de discussão de princípios teórico-metodológicos; - Participar de encontros para aplicação dos instrumentos de geração/coleta de dados com o público-alvo do projeto (professores)

1. Introdução/Apresentação:

O advento da democratização do acesso à informação e comunicação, iniciado nos anos 90, quando os computadores pessoais e a internet tornaram-se populares trouxe a inserção da tecnologia para o cotidiano das pessoas. Primeiramente surgiram as tecnologias de informação e comunicação (TICs), como resultado da necessidade humana de comunicar-se e conseguir atingir novos horizontes, referindo-se as variadas formas de comunicação que utilizem recursos tecnológicos (MACHADO, 2016). Concomitante as TIC, as TDIC trazem a inserção das mídias digitais (MD) no rol dos recursos tecnológicos de comunicação e informação (MACHADO, 2016), impulsionadas pelo percurso evolutivo da internet em seus estágios de Web 1.0, Web 2.0 e sua versão mais atual, a Web 3.0, também conhecida como Web Semântica. As MD tornaram nossas relações interconectadas, multimidiatizadas, colaborativas e compartilhadas influenciando nas ações e práticas sociais na/da contemporaneidade e nos obrigando ao que há muito se tem discutido sobre a “mudança de paradigma” cultural, econômico, social e, inevitavelmente, educacional.

2. Justificativa:

A participação do professor nas práticas do espaço escolar na dinâmica da contemporaneidade deve considerar não apenas “multi” modos e meios de fazer sentido, mediados pelas mídias digitais, mas também oferecer espaços para a percepção crítica dessa realidade e das apropriações que fazendo dos recursos tecnológicos. Para tanto, faz-se necessário um levantamento das percepções desses profissionais no processo de formação continuada acerca dos letramentos digitais (BUZATO, 2006; DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016) e estratégias pedagógicas para co-agir e também co-produzir conhecimento nesse contexto de “nativos digitais” (PRENSKY, 2001) e de hibridização dos espaços de ensino e aprendizagem de linguagem na escola, na universidade e em outros espaços de ensino e aprendizagem formais, informação e não formais.

3. Objetivo Geral:

Investigar as representações discursivas de professores de Linguagens em formação continuada a respeito da apropriação de letramentos da cultura digital e estratégias pedagógicas que consideram a utilização de mídias digitais.

3.1 Objetivos Específicos:

a) Promover espaços de apresentação, problematização e reflexão sobre/de experiências que informem sobre formação, apropriação e utilização de mídias digitais na prática docente; b) Identificar as afiliações discursivas (crenças, ideologias, concepções) sobre cultura digital, letramentos e ensino e aprendizagem desveladas nas representações; c) Analisar as escolhas linguísticas (ao nível da léxico-gramática) que materializam os discursos dos participantes.

4. Metodologia:

A geração de dados será realizada por meio de 1) aplicação questionário de levantamento de informações, que poderá ser impresso ou virtual, a depender das condições de acesso aos participantes, e a partir das informações coletadas 2) realizaremos sessões reflexivas de problematização e confronto dos dados. O questionário será constituído por perguntas estruturadas e/ou semiestruturadas que informem, entre outros, sobre questões de acessibilidade do professor e no contexto da escola, relação do professor com tecnologias digitais, conhecimento, habilidades e apropriação de uso de mídias na prática pedagógica. O questionário será elaborado pelo bolsista/pesquisador em conjunto com o orientador com base nos estudos da literatura de referência. Para a realização das sessões reflexivas, partiremos da eleição de pontos chave identificados na análise dos questionários e, por meio da elaboração de novos questionamentos, propor trocas e negociações de significados que possam ampliar, esclarecer e (re)significar as representações coletadas. As sessões reflexivas serão gravadas para posterior transcrição. Essas sessões, a exemplo da aplicação do questionário, poderão ser realizadas presencialmente ou utilizando recurso de videoconferência, a depender das condições de acesso e/ou especificidades do momento de realização desta etapa do projeto. Para análise dos dados obtidos utilizaremos as categorias metodológico-analíticas da Análise Crítica do Discurso - ACD (FAIRCLOUGH, 2003) e da Gramática Sistêmico-Funcional - GSF (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; FUZER; CABRAL, 2014). Com o aporte da ACD realizaremos a análise das representações enfocando as dimensões discursivas, em termos de 1) texto: descrição de aspectos lexicais, gramaticais e estruturais; 2) prática discursiva: interpretação das crenças, ideologias, relações de poder, intertextualidade e interdiscursividade revelados na análise e; 3) prática social: explicar o modo como as afiliações discursivas são integradas/contextualizadas à prática profissional dos professores. A LSF fornece as categorias linguísticas para a análise do texto, compartimentalizando a língua em três estratos: significados ideacionais (o que está sendo dito - processos, participantes e circunstâncias), significados interpessoais (quem está dizendo – papéis sociais, graus de envolvimento, formalidade e distância social) e significados textuais (como está sendo dito – organização do texto).

5. Resultados Esperados:

Os resultados esperados a partir da prática de investigação proposta pelo projeto buscam oferecer contribuições em duas dimensões: dos participantes (orientador, bolsista e público envolvido) e do objeto de estudo, em termos de: • Contribuir para a apropriação de métodos e técnicas para a investigação de fenômenos sociais relativos ao campo dos estudos da Linguagem; • Aprimorar capacidades de pensar criticamente, questionar e sistematizar conhecimentos e informações de forma elaborada; • Estudar, compreender e aplicar conceitos teóricos do campo das Linguagens para a interpretação e/ou proposição de resolução de problemas; • Desenvolver competências

socioemocionais na prática da escuta, compreensão e troca de conhecimentos com professores de ensino básico; • Ampliar competências argumentativas que orientem processos dialógicos e dialéticos de negociação de significados, opiniões e pontos de vista diferentes; • Construir/formar a identidade profissional no campo das Linguagens com base nas teorias, métodos e modos de pensar dessa área de estudo em sua interrelação com outras áreas do saber que a complementam. • Potencializar as relações entre a universidade e a escola básica, contribuindo para a materialização do compromisso da UFSB com a qualificação do ensino; • Constituir dados sobre o objeto de pesquisa capazes de contribuir para a formulação de princípios teóricos que subsidiem propostas de formação continuada de professores no âmbito do letramento digital.

6. Referências:

BUZATO, M. Letramentos digitais e formação de professores. Disponível em: <[http://www.unilago.com.br/arquivosdst/24983MarceloBuzato%20-%20letramento %20digital%20e%20formacao%20de%20profs%20@.pdf](http://www.unilago.com.br/arquivosdst/24983MarceloBuzato%20-%20letramento%20digital%20e%20formacao%20de%20profs%20@.pdf)>. Acesso em: 12 jan. 2020.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. Letramentos digitais. Tradução Marcos Marcionilo. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. Halliday's introduction to functional grammar. 4th edition. Abingdon: Routledge, 2014.

MACHADO, S. C. Análise sobre o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no processo educacional da geração da internet. Revista Renote – Novas Tecnologias na Educação, vol. 14, n. 2, dezembro, 2016.

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants. On the Horizon, v. 9, n. 5, MCB University Press, 2001. Disponível em <https://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf> . Acesso em 20. mar. 2020.